

PERITO PORTUGUÊS PARTICIPA NA REVISÃO À GESTÃO DE RISCO DE INCÊNDIO RURAL NA GRÉCIA

- 1. Após a ocorrência de vários incêndios devastadores, Grécia pede apoio para revisão por pares à gestão de risco de incêndio rural no seu país.***
- 2. Portugal faz parte do grupo de peritos que irá participar na revisão.***
- 3. No final, será elaborado um relatório que será apresentado e entregue pelo grupo de trabalho ao Governo Grego.***

Entre 29 de janeiro e 2 de fevereiro, uma equipa de peritos independentes europeus, sob a égide da Comissão Europeia, participa numa missão na Grécia que tem como objetivo apoiar as autoridades locais através de uma revisão temática, realizada por pares, centrada na gestão do risco de incêndio rural naquele país, salientando as boas práticas e entregando recomendações de evolução face a desafios identificados.

Após processo de candidatura, Portugal está representado pelo perito João Carlos Verde, atual adjunto para as políticas de gestão integrada da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), selecionado pela Comissão Europeia. Juntam-se peritos de Espanha, Noruega, França e Itália.

No decurso dos incêndios severos decorridos na Grécia em anos recentes, as autoridades gregas, através do Ministério para a Crise Climática e Proteção Civil, solicitaram em setembro de 2023 uma revisão à gestão de risco de incêndio rural existente no país, ao abrigo do programa de revisão por pares do mecanismo europeu de proteção civil.

Neste âmbito, a Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias, apoia os estados membros e estados participantes no mecanismo europeu de proteção civil a rever as suas políticas e práticas, tirando partido da experiência, dos pontos fortes e dos desafios que outros países enfrentam, o que permite gerar recomendações que incrementam a eficiência das iniciativas locais já em curso.

Os peritos, que atuam de forma independente, terão a oportunidade de contactar com os agentes relevantes do setor, e fazer uma análise técnica que contribuirá para a redução de

vulnerabilidades e para a definição de estratégias, contida num relatório que será entregue ao governo Grego, mas que beneficiará também os demais países Europeus.